

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL DIRECIONADA À SAÚDE BUCAL DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Patrícia Formiga Bandeira Pinheiro ¹
Flávia Gomes Silva ²

RESUMO

A saúde bucal do idoso deve receber atenção especial durante consultas e visitas domiciliares, pois durante o processo de envelhecimento ocorrem alterações importantes, as quais podem comprometer a qualidade de vida dos idosos. Assim, o objetivo da presente pesquisa foi investigar na literatura as abordagens vinculadas a atuação interprofissional na assistência direcionada a saúde bucal do idoso atendido na Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) de método exploratório e descritivo. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e junho de 2019, nos seguintes bancos de dados: MEDLINE, LILACS, CVSP – Brasil e BBO – Odontologia. Ao final da busca, a amostra da pesquisa foi composta por 8 artigos, através dos quais foi possível identificar ações desenvolvidas pela equipe interprofissional na assistência direcionada a saúde bucal dos idosos atendidos na APS. Mediante os resultados, foi possível perceber que a atuação do dentista na equipe de saúde é capaz de influenciar na qualidade de vida dos idosos, pois as condições bucais interferem diretamente na saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Atenção Primária à Saúde, Saúde Bucal.

INTRODUÇÃO

Considerado como um fenômeno global, o aumento da população idosa decorre de transformações demográficas que tem evoluído com o passar dos anos, tal aumento influencia diretamente na formação de novas demandas de saúde nos serviços públicos e privados disponibilizados nos países, assim é essencial uma abordagem integral dos indivíduos que buscam os serviços (CHAIMOWICZ, 2013; PAIM, FILHO, 2014).

Nesse contexto, o conceito de saúde para a população idosa deve abordar não só as questões relacionadas a prevenção e controle de doenças, mas deve resultar da associação entre a saúde física, mental, capacidade funcional, independência financeira e presença de um suporte social adequado. Assim, ações que abordem esses aspectos pertinentes ao desenvolvimento de um envelhecimento ativo e saudável devem ser trabalhadas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), visto que os serviços atendem as diversas demandas expostas por esse público (ARAÚJO et al., 2014).

¹ Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba, pattyformiga@hotmail.com;

² Especialista em Saúde Coletiva. Mestranda, Universidade Federal de Campina Grande, flavianag12@gmail.com.

No cenário da APS, como também dos demais níveis de atenção à saúde, a presença de uma equipe composta por profissionais de várias áreas tem importância singular, pois a partir da atuação deles é possível prestar uma assistência que supera o modelo biomédico e atende aos usuários de forma holística. Essa equipe favorece o desenvolvimento de um trabalho cooperativo a partir das diversas técnicas executadas pelos diferentes profissionais, o que favorece uma assistência de forma integrada (COSTA et al., 2014).

Para atender as demandas de saúde bucal da população e reorganizar as ações disponibilizadas no nível da APS, o Ministério da Saúde propôs a partir da Portaria 1.444 de dezembro de 2000, a inclusão das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF). Assim, as ações desenvolvidas pelos profissionais da equipe de saúde bucal devem estar direcionadas para à promoção de saúde, controle e tratamento de doenças bucais (MATTOS et al., 2014).

Percebe-se que a inserção do profissional de saúde bucal na APS tem agregado aos serviços importantes ferramentas para o alcance de uma assistência integral, pois juntamente com os outros profissionais ações são desenvolvidas e executadas para atender as demandas dos usuários. Dessa forma, a presente pesquisa tem relevância expressiva para o campo da saúde, pois expressa dados que podem influenciar na atuação dos diversos profissionais que prestam a assistência direcionada a saúde bucal do público idoso nos serviços de saúde.

Assim, o objetivo da presente pesquisa foi investigar na literatura as abordagens vinculadas a atuação interprofissional na assistência direcionada a saúde bucal do idoso atendido na Atenção Primária.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com método exploratório e descritivo. A RIL tem a finalidade de reunir os achados de outros estudos já realizados, a partir das diferentes metodologias utilizadas, o que contribui substancialmente para o conhecimento produzido acerca do tema investigado (SOARES, et al., 2014). Os métodos selecionados possibilitam ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema selecionado, além de favorecer a exposição de características presentes em determinada população (PRODANOV, FREITAS, 2013).

Para a elaboração da referida revisão foi escolhido o percurso metodológico proposto por Mendes et al., (2008), no qual é abordado os seguintes passos: identificação do tema e

elaboração da questão norteadora do estudo; formulação dos critérios de inclusão e exclusão; determinação das informações a serem extraídas dos artigos; avaliação dos estudos inseridos na revisão; interpretação dos resultados; apresentação e síntese do conhecimento produzido.

Assim, a busca pelos artigos ocorreu na Biblioteca Virtual da Saúde, nos principais bancos de dados da saúde, dentre eles, encontram-se: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE); CVSP – Brasil e BBO – ODONTOLOGIA. A busca aconteceu durante os meses de maio e junho de 2019 e foram utilizados os seguintes descritores: “Saúde Bucal”; “Idoso” e “Atenção Primária”, ambos cruzados pelo descritor Booleano “and”, o que possibilitou o encontro de 476 publicações.

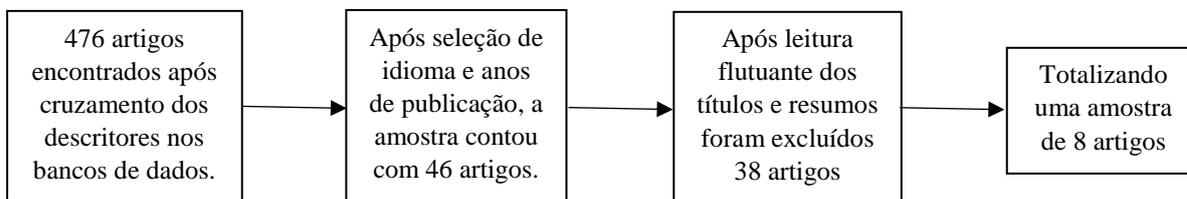
Através da análise inicial dos artigos, foram aplicados os seguintes critérios de exclusão: textos repetidos; distanciamento dos artigos com o objetivo de pesquisa, artigos de anos anteriores e idioma não selecionado. Enquanto critérios de inclusão para busca dos artigos, foram utilizados os seguintes: Textos disponíveis gratuitamente online e na íntegra; no idioma português; e publicações entre o período de 2014 a 2018, totalizando o encontro de 46 artigos.

Para o processo de interpretação dos dados, os artigos foram introduzidos em uma tabela, sendo considerados aspectos relevantes, dentre os quais: os nomes dos autores; título do artigo; ano de publicação e resultados referentes a assistência interprofissional direcionada à saúde bucal do idoso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos passaram por uma avaliação criteriosa, sendo iniciado um processo de leitura flutuante dos títulos, resumos, e em alguns casos, do texto na íntegra. Dessa forma, a amostra de artigos que atenderam ao objetivo proposto no presente estudo foi composta por 8 artigos. Na figura 1 a seguir é exposto o percurso da busca dos artigos nos principais bancos de dados da saúde.

Figura 1 – Fluxograma da busca dos artigos nos bancos de dados selecionados.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

No quadro 1 a seguir estão dispostos os dados obtidos nos artigos selecionados para composição da amostra.

Quadro 1 – Apresentação dos artigos, a partir do título, autores, objetivos e resultados encontrados. n=8.

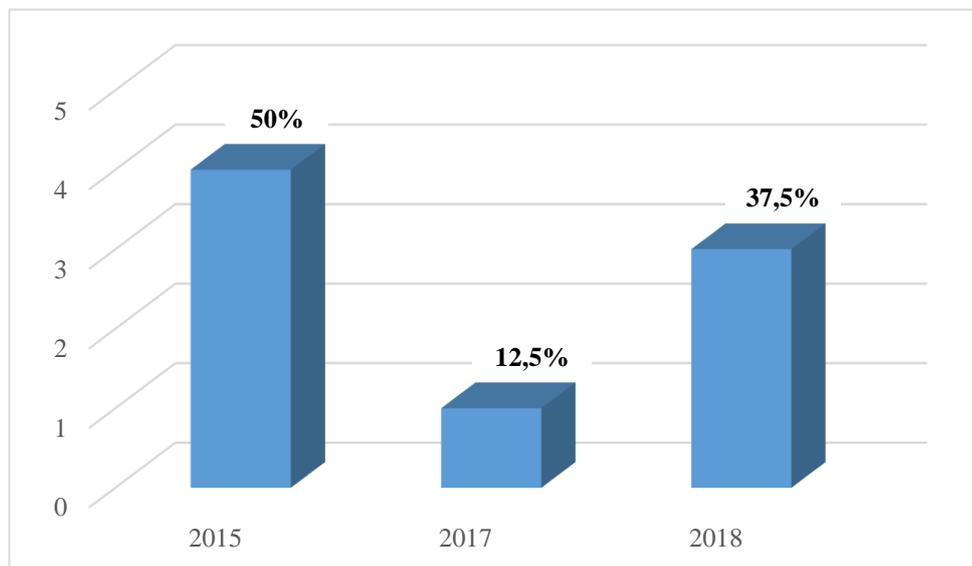
n	Autores	Título	Objetivos	Resultados
1	BIZERRIL, Davi Oliveira et al.	Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal	Identificar ações e atividades desenvolvidas pelo cirurgião-dentista nas visitas domiciliares	É essencial que o cirurgião-dentista desenvolva juntamente com a equipe de saúde ações de educação em saúde durante as consultas e visitas domiciliares, promovendo juntamente com o público idoso educação em saúde, orientações sobre a higiene bucal e cuidados com a prótese dentária, identificação precoce e tratamento de lesões orais.
2	BONFÁ, Karla et al.	Percepção de cuidadores de idosos sobre saúde bucal na atenção domiciliar	Analisar a percepção de cuidadores de idosos sobre seu autocuidado e cuidado em saúde bucal do idoso	A atenção primária conta com a assistência direcionada a idosos acamados ou com dificuldades de locomoção, assim, o profissional dentista é responsável por atuar junto com os outros profissionais nas visitas domiciliares, a fim de promover acompanhamento, tratamento, avaliação da condição de saúde bucal e possíveis riscos à saúde dos idosos.
3	DUTRA, Cássia Eneida de Souza Vieira; SANCHEZ, Heriberto Fiuza	Organização da atenção à saúde bucal prestada ao idoso nas equipes de saúde bucal da estratégia saúde da família.	Realizar uma revisão sobre atenção à saúde bucal do idoso, considerando a necessidade de organizar a atenção à saúde bucal para essa faixa etária no cotidiano da Estratégia Saúde da Família	Torna-se necessário um planejamento interdisciplinar capaz de responder aos desafios da atenção à saúde bucal. Deve-se direcionar ações para os problemas específicos da população da área de abrangência, trabalhando com planejamento, levantamento epidemiológico, ações de prevenção e promoção de saúde bucal.
4	LARA, João Victor Inglês de	Diretrizes de saúde bucal nas políticas de atenção primária em cinco países	Produzir uma análise comparativa sobre as diretrizes relativas ao	Desempenhar a oferta de serviços de saúde bucal juntamente com os outros profissionais da atenção primária à saúde veicula, uma

		selecionados: uma revisão integrativa	componente saúde bucal das políticas de APS em cinco países com sistemas de saúde universal	assistência integral direcionada aos idosos, o que é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).
5	MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima et al.	Maior acesso à informação sobre como prevenir o câncer bucal em idosos assistidos na atenção primária à saúde	Identificar se o acesso a informações sobre como prevenir o câncer bucal é maior entre idosos residentes em domicílios cadastrados na ESF	A equipe deve atuar no serviços promovendo também ações educativas que influenciam na percepção que os idosos têm sobre sua saúde bucal. Tais ações subsidiam o autodiagnóstico e o autocuidado em busca da prevenção e busca de cura para doenças bucais iniciais.
6	MARTINS, Aline Blaya; DALBERTO, Charlene da Silveira; HUGO, Fernando Neves	Associação entre a presença de restos radiculares e a autopercepção de saúde bucal em idosos	Analisar a associação entre a presença de restos radiculares e a autopercepção de saúde bucal por idosos	As práticas de atenção à saúde bucal também devem envolver ações interdisciplinares, a fim de prestar um cuidado integral as necessidades do paciente idoso. Deve-se incluir nas orientações informações sobre os processos patológicos para identificação precoce e tratamento participativo.
7	SANTOS, Nathália Maria Lopes dos; HUGO, Fernando Neves	Formação em Saúde da Família e sua associação com processos de trabalho das Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica	Investigar a associação entre a formação profissional dos cirurgiões-dentistas em Saúde da Família e o processo de trabalho	É importante que os profissionais que atuam na Atenção Básica organizem sua agenda para maior oferta de atividades educativas de saúde bucal, o que influencia na sensibilização dos idosos em relação aos cuidados com a cavidade oral.
8	SOUSA, Árlen Almeida Duarte de, et al.	Qualidade de vida e incapacidade funcional entre idosos cadastrados na estratégia de saúde da família	Estimar a ocorrência da qualidade de vida (QV) ruim entre idosos, além de verificar sua associação com incapacidade funcional, características pessoais, comportamentos de saúde e condições subjetivas de saúde bucal	A equipe da ESF, composta por profissionais de diversas áreas, deve conhecer a realidade dos usuários cadastrados em seus territórios de atuação, mobilizando e envolvendo os idosos em grupos e propostas que os façam ser personagens atuantes nas suas condições de saúde. A saúde bucal está intimamente relacionada com o entendimento da qualidade de vida dos idosos, sendo necessário o desenvolvimento de ações objetivas e subjetivas direcionadas para a saúde bucal.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

No tocante ao quantitativo de artigos publicados por ano, percebe-se que o ano de maior prevalência foi o de 2015, o qual contou com 4 (50%) dos artigos selecionados. A partir do período escolhido para captação dos artigos sobre a temática, percebe-se a necessidade do desenvolvimento de novas pesquisas sobre o tema. Tais informações podem ser identificadas no gráfico 1 a seguir:

Gráfico 1 – Distribuição dos artigos a partir dos anos de publicação. n=8.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Dessa forma, a partir da análise criteriosa dos artigos que compuseram a amostra, foi possível encontrar algumas ações de saúde bucal desenvolvidas pela equipe interprofissional e direcionadas aos usuários idosos, dentre elas, encontram-se: Educação em saúde durante visitas domiciliares; identificação precoce e tratamento de lesões; avaliação da saúde bucal; ações de prevenção e promoção de saúde bucal; promover assistência integral; orientações sobre autocuidado.

Presa e Matos (2014) revelam que enquanto parte integrante do corpo, a cavidade bucal deve ser avaliada pelos profissionais durante as consultas, pois com o processo de envelhecimento ela também sofre alterações. A partir da avaliação e do trabalho desenvolvido juntamente com o profissional dentista, é possível identificar precocemente alterações que apresentam risco a saúde do idoso e efetivar o tratamento adequado.

No tocante as ações desenvolvidas pelos profissionais da equipe de saúde bucal, a educação em saúde se configura em uma importante estratégia que deve ser trabalhada com os demais profissionais que atuam no serviço, pois através da mesma é possível orientar e construir informações que influenciem no cuidado bucal do idoso. Nesse sentido, Martins et al., (2015) revelam que a educação é um processo que ocorre entre as pessoas, onde um educador a partir de uma simples conversa pode sensibilizar o indivíduo para que ele se torne ativo no autocuidado da sua saúde.

Ferreira et al., (2014) expressa a importância da avaliação da saúde bucal, pois uma prejudicada saúde bucal dos idosos influencia na qualidade de vida dos mesmos, comprometendo a função mastigatória e de fonação, além de interferir na sua aperência e nas interações pessoais. Nesse contexto, os profissionais devem promover uma avaliação e assistência integral aos idosos atendidos nos serviços de saúde.

No estudo desenvolvido por Vaccarezza, Fuga e Ferreira (2010) que foi desenvolvido com um grupo de idosos, foi percebido que a maioria referiu ter uma condição bucal favorável, mesmo diante de condições clínicas não satisfatórias. Tal informação evidencia a necessidade do desenvolvimento de ações preventivas e educativas pelos profissionais de saúde que atuam na APS.

Meira et al., (2018) expressam que o atendimento e acompanhamento odontológico é importante para promover a manutenção de uma boa saúde bucal, e vinculado aos cuidados médicos, deve estar direcionado para a prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida dos idosos, as ações preventivas incluem orientação sobre higiene bucal e das próteses, e identificação precoce de lesões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a equipe interprofissional desempenha papel fundamental na assistência prestada aos idosos atendidos na APS. A atuação do dentista nessa equipe é capaz de influenciar na qualidade de vida dos idosos, pois as condições bucais interferem diretamente na saúde dos mesmos.

A partir dos resultados encontrados na presente pesquisa, verifica-se que várias ações podem ser desenvolvidas na assistência direcionada a saúde bucal dos idosos, dentre estas, encontram-se: a educação em saúde durante visitas domiciliares e consultas; identificação precoce e tratamento de lesões; avaliação da saúde bucal; ações de prevenção e promoção de saúde bucal; promover assistência integral; orientações sobre autocuidado.

Enquanto fatores limitantes para a produção desse estudo, a escassez de artigos sobre a temática se apresentou de forma expressiva, fortalecendo a necessidade do despertamento de outros pesquisadores para o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema.

Assim, nota-se a relevância da pesquisa para a área da saúde, pois a atuação conjunta dos diversos profissionais de saúde na assistência direcionada aos idosos promove uma assistência integral para esse público que tanto tem crescido nos últimos anos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. U. A. et al. Avaliação da qualidade da atenção primária à saúde sob a perspectiva do idoso. **Ciênc. Saúde Colet.**, v. 19, n. 8, p. 3521-3532, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2014.v19n8/3521-3532/pt>. Acesso em: 08 jun. 2019.
- CHAIMOWICZ, F. **Saúde do Idoso**. 2ª ed., p. 1-167, Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2013. Disponível em: <<http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/saude-do-idoso-2edicao-revisada.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2017.
- COSTA, J. P. et al. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 733-743, out./dez. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2014.v38n103/733-743/pt>. Acesso em: 06 jun. 2019.
- FERREIRA, R. C. et al. O idoso com comprometimento cognitivo apresenta pior condição de saúde bucal? **Ciênc. Saúde Colet.**, v. 19, n. 8, p. 3417-3428, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2014.v19n8/3417-3428/pt>. Acesso em: 07 jun. 2019.
- MATTOS, G. C. M. et al. A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: entraves, avanços e desafios. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 19, n. 2, p. 373-382, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2014.v19n2/373-382/pt>. Acesso em: 06 jun. 2019.
- MARTINS, B. P. et al. Percepção dos técnicos em saúde bucal sobre educação em saúde: uma análise qualitativa. **Arch Health Invest**, v. 4, n. 5, p. 28-35, 2015. Disponível em: <http://archhealthinvestigation.emnuvens.com.br/ArcHI/article/view/1275/1560>. Acesso em: 06 jun. 2019.
- MEIRA, I. A. et al. Multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso. **Rev. Ciênc. Med.**, v. 27, n. 1, p. 39-45, 2018. Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/3949/2661>. Acesso em: 07 jun. 2019.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, out./dez. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018. Acesso em: 03 jun. 2019.
- PAIM, J. S.; FILHO, N. A. Reforma Sanitária Brasileiras em pesquisa e o SUS. In: _____. **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 13-27.
- PRESA, S. L.; MATOS, J. C. de. Saúde bucal na terceira idade. **Rev. UNINGÁ**, Maringá, n. 39, p. 137-148, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1153/775>. Acesso em: 05 jun. 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOARES, C. B. et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 48, n. 2, p 335-45, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf. Acesso em: 03 jun. 2019.

VACCAREZZA, G. F.; FUGA, R. L.; FERREIRA, S. R. P. Saúde bucal e qualidade de vida dos idosos. **Revista de Odontologia da USP**, v. 22, n. 2, p. 134-7, mai./ago. 2019. Disponível em: <http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/revistadaodontologia/article/view/407/302>. Acesso em: 07 jun. 2019.